

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

Cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19: uma revisão integrativa da literatura

Nursing care for the patient affected by COVID-19: an integrative literature review

Atención de enfermería al paciente afectado por COVID-19: una revisión integradora de la literatura

RESUMO

Objetivo: Buscar na literatura científica o que as evidências apontam sobre os cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de dezembro de 2020, mediante busca de estudos nas bases de dados Medline, Lilacs, BDNF e Scielo, cujo corpus da análise foi de 10 artigos. Resultados: Na presente pesquisa alguns pontos se mostraram relevantes permitindo identificar as ações necessárias para os cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19. O estudo aponta condutas com foco: na prevenção e controle do Covid 19; recomendações e cuidados ao idoso, gestante, puérpera e recém-nascido; cuidados e orientações ao paciente e família na Atenção Primária de Saúde, entre outras recomendações. Conclusão: Conclui-se a importância de construção de protocolos e estudos científicos que embasem a assistência de enfermagem no enfrentamento desta patologia, proporcionando cuidados humanizados e de qualidade aos pacientes com a Covid-19.

DESCRIPTORES: Infecções por coronavírus; Síndrome Respiratória Aguda Grave; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Search the scientific literature for evidence that points to nursing care for patients affected by COVID-19. Method: This is an integrative literature review, held in December 2020, carried out by searching for studies in the databases Medline, Lilacs, BDNF and Scielo, whose corpus of analysis was 10 articles. Results: In the present research, some points are attributed relevance, allowing to identify the necessary actions for nursing care to the patient affected by COVID-19. The study points out conducts with a focus: on the prevention and control of Covid 19; guidance and care for the elderly, pregnant women, puerperal women and newborns; care and guidance to the patient and family in Primary Health Care, among other recommendations. Conclusion: Reinforces the importance of building protocols and scientific studies that are based on nursing care in facing this pathology, providing humanized and quality care to patients with Covid-19.

DESCRIPTORS: Coronavirus Infections; Severe Acute Respiratory Syndrome; Nursing Care.

RESUMEN

Objetivo: Buscar en la literatura científica evidencia que apunte al cuidado de enfermería de los pacientes afectados por COVID-19. Métodos: Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en diciembre de 2020, mediante la búsqueda de estudios en las bases de datos Medline, Lilacs, BDNF y Scielo, cuyo corpus de análisis fue de 10 artículos. Resultados: En la presente investigación se demostró que algunos puntos son relevantes, que permiten identificar las acciones necesarias para el cuidado de enfermería de los pacientes afectados por COVID-19. El estudio señala conductas con foco: en la prevención y control de Covid 19; recomendaciones y cuidados para ancianos, gestantes, posparto y recién nacidos; atención y orientación al paciente y familia en Atención Primaria de Salud, entre otras recomendaciones. Conclusión: Se concluye la importancia de construir protocolos y estudios científicos que apoyen el cuidado de enfermería en el enfrentamiento de esta patología, brindando atención humanizada y de calidad a los pacientes con Covid-19.

DESCRIPTORES: Infecciones por coronavirus; Síndrome Respiratorio Agudo Grave; Atención de enfermería.

RECEBIDO EM: 05/02/2021 APROVADO EM: 24/05/2021

Hirla Vanessa Soares de Araújo

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB.

ORCID: 0000-0002-9995-7288

artigo

Araújo, H.V.S.; Santos, M.F.; Araújo, P.M.T.A.; Ribeiro, W.G.; Lago, V.C.A.L.P.; Bezerra, S.M.M.S.;
Cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19: uma revisão integrativa da literatura

Márcia Felipe dos Santos

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes.
ORCID: 0000-0002-9570-3408

Priscila Maria Torres de Amorim Araújo

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes.
ORCID: 0000-0003-3496-2569

Wilson Guilherme Ribeiro

Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes.
ORCID: 0000-0002-5221-5316

Vivian Conceição Alves Leite Pereira Lago

Enfermeira. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes.
ORCID: 0000-0002-3047-3605

Simone Maria Muniz da Silva Bezerra

Enfermeira. Pós-Doutora. Docente do Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB.
ORCID: 0000-0002-0974-1409

INTRODUÇÃO

A infecção causada em seres humanos pelo Severe Acute Respiratory Syndrome-Coronavirus (SARS-COV-2), conhecido por COVID-19, foi declarada como uma situação de “Emergência Pública de Importância Internacional” pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de um vírus que representa um agente causador de uma doença potencialmente fatal¹. Com o seu poder de disseminação contaminou indivíduos de vários países, chegando ao Brasil em fevereiro de 2020, no estado de São Paulo, onde ocorreram os seus dois primeiros casos².

A pandemia gerou uma grande preocupação diante da situação que foi estabelecida, pois não havia planos estratégicos prontos para serem aplicados em uma pandemia como esta. Ainda, inicialmente não havia clareza sobre os aspectos que envolviam a doença³.

Trata-se de uma patologia com alta taxa de transmissibilidade que tem como consequência a Síndrome Respiratória Aguda Grave. Entre as manifestações clínicas, destacam-se pneumonia, febre, dificuldade respiratória, tosse, odinofagia e dispneia^{4,5}.

Considerando o contexto, são indicadas medidas de proteção individual com o objetivo de prevenir a infecção pela

A infecção causada em seres humanos pelo Severe Acute Respiratory Syndrome-Coronavirus (SARS-COV-2), conhecido por COVID-19, foi declarada como uma situação de “Emergência Pública de Importância Internacional” pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

doença. Tais medidas envolvem alcances não apenas individuais, mas também ambientais e comunitários como: higienização das mãos, proteção/etiqueta respiratória, distanciamento social, arejamento e exposição solar de ambientes e limpeza contínua de objetos e superfícies. Medidas rígidas podem ser adotadas, tais como restrição/proibição de funcionamento de escolas, universidades, locais de convívio comunitário, como bares e restaurantes, e transporte público⁶.

Os dados epidemiológicos brasileiros configuram-se como alarmantes, com crescente número de novos casos e óbitos em decorrência da doença. Dentro desse contexto, é imprescindível o desenvolvimento de pesquisas que envolvam o tema, especialmente no que tange à compreensão da fisiopatologia da doença para aplicação de tratamento efetivo baseado em evidências científicas⁷.

É sabido que a enfermagem representa o maior número de profissionais da saúde atuantes em unidades hospitalares, cujo trabalho é centrado no cuidado ao ser humano. Trata-se de uma profissão que requer competência técnica e científica, além de conhecimento habilidade e controle emocional, especialmente em situações que envolve um cenário de pandemia⁸.

Dentro desse contexto, o estudo foi desenvolvido a partir da seguinte

questão norteadora: O que as evidências científicas apontam sobre os cuidados de enfermagem ao paciente acometido pelo COVID-19? O objetivo da pesquisa foi buscar na literatura científica o que as evidências apontam sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir das seguintes etapas: formulação dos critérios de inclusão, definição das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação rigorosa dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento⁹.

Para a seleção dos estudos, foram pesquisadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), em dezembro de 2020. Realizou-se a seleção de descri-

tores após consulta ao DeCS/MeSH. Os descritores utilizados (Infecções por coronavírus, Síndrome Respiratória Aguda Grave e Cuidados de Enfermagem) foram combinados a partir da estratégia de busca adotada, conforme Quadro 1.

Os artigos selecionados obedeceram os seguintes critérios de inclusão: pesquisas publicadas em periódicos revisados por pares, disponíveis na íntegra e gratuitamente, que respondessem à questão norteadora, nos idiomas português, inglês e espanhol e desenvolvidas no Brasil. Foram excluídos artigos, matérias de revistas e livros completos que não respondessem à questão norteadora do estudo.

A leitura seletiva dos artigos foi realizada, inicialmente, com análise do título e resumo. Os artigos duplicados foram registrados apenas uma vez. Para garantir o registro conjunto de informações relevantes ao tema foi utilizado instrumento próprio para análise dos artigos, o qual incluía dados de identificação (período publicado, formação e instituição à qual os autores estão vinculados, idioma e país), aspectos metodológicos dos estudos (deli-

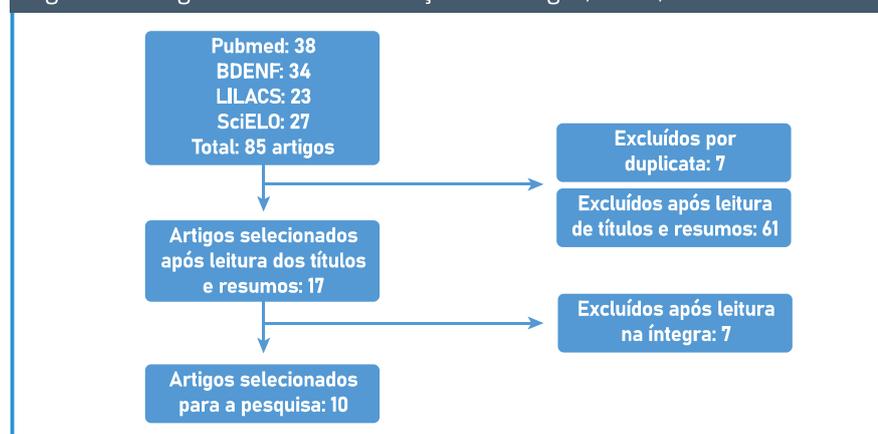
neamento da pesquisa, amostragem e tratamento dos dados) e principais resultados e conclusões. Em seguida, realizou-se análise detalhada dos artigos, considerando o rigor e as características dos mesmos, seguida do registro das informações elencadas no instrumento.

Os artigos selecionados foram submetidos à classificação do nível de evidência constituída por sete níveis: I) evidências obtidas de revisão sistemática ou meta-análise de ensaios clínicos randomizados, controlados ou diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; II) evidências oriundas de pelo menos um ensaio clínico randomizado, controlado, bem delineado; III) evidências provenientes de ensaios clínicos, sem randomização, bem delineados; IV) evidências obtidas de estudos de coorte e caso controle, bem delineados; V) evidências que tiveram origem de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI) evidências oriundas de um único estudo descritivo ou qualitativo e; VII) evidências provenientes de opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialistas¹⁰.

Quadro 1 – Mecanismo de busca e quantidade de artigos encontrados nas diferentes bases de dados, Brasil, 2020.

BASE DE DADOS	CRUZAMENTO-DESCRIPTORES	TOTAL DE ESTUDOS
PUBMED	Covid-19 OR Sars-Cov-2 AND nursing care	38
LILACS	Covid-19 OR Sars-Cov-2 AND nursing care	23
BDENF	Covid-19 OR Sars-Cov-2 AND nursing care	24
SciELO	Covid-19 OR Sars-Cov-2 AND nursing care	27
Total		85

Figura 1 – Diagrama de fluxo da seleção dos artigos, Brasil, 2020.



RESULTADOS

Foram encontrados 85 estudos. A Figura 1 apresenta o fluxograma de estratégia de seleção dos artigos conforme os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos.

No Quadro 2 é apresentada a caracterização quanto ao título e desenho do estudo das pesquisas. Quanto ao ano de publicação, todas as pesquisas datam de 2020. Quanto ao desenho de estudo, 3 são estudos reflexivos (nível de evidência VII), 2 relatos de experiência (nível de evidência VII), 1 estudo de recomen-

artigo

Araújo, H.V.S.; Santos, M.F.; Araújo, P.M.T.A.; Ribeiro, W.G.; Lago, V.C.A.L.P.; Bezerra, S.M.M.S.;
Cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19: uma revisão integrativa da literatura

dações (nível de evidência VII) e 4 estudos de revisão da literatura (nível de evidência V).

O Quadro 3 apresenta os principais

cuidados de enfermagem listados pelos artigos que foram incluídos na pesquisa. A partir da análise dos cuidados, foi possível classificar os focos de atenção em quatro

grupos: Cuidados e orientações ao paciente e família na atenção primária à saúde; gestante, puérpera e recém-nascido; idoso; prevenção e controle.

Quadro 2 – caracterização dos estudos quanto ao título, desenho do estudo

ARTIGO (A)	TÍTULO	DESENHO DO ESTUDO
A1	Recomendações em tempos de COVID-19: um olhar para o cuidado domiciliar ¹¹	Estudo reflexivo
A2	Novo coronavírus: (re)pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem ¹²	Estudo reflexivo
A3	Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para idosos ¹³	Estudo de recomendações
A4	Medidas de contenção à covid-19 adotadas em serviços de transplante de medula óssea ¹⁴	Relato de experiência
A5	COVID-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel ¹⁵	Estudo descritivo-reflexivo
A6	COVID-19: cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva ¹⁶	Estudo de revisão
A7	COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo ¹⁷	Estudo de revisão de escopo
A8	Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo ¹⁸	Estudo de revisão de escopo
A9	Medidas De prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo ¹⁹	Estudo de revisão de escopo
A10	Contribuições da rede de pesquisa em processo de enfermagem para assistência na pandemia de COVID-19 ²⁰	Relato de experiência

Quadro 3 – Cuidados de enfermagem ao paciente acometido pelo COVID-19

FOCO DE ATENÇÃO	CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA COVID-19	ARTIGO
Cuidados e orientações ao paciente e família na atenção primária à saúde	Cuidado Domiciliar: Adequação do ambiente domiciliar; Verificar se a família e o paciente são capazes de aderir às precauções recomendadas e compreender as recomendações; Orientar o paciente e a família para questões de segurança como: ingestão acidental e riscos de incêndio relacionados ao uso de álcool para fricção das mãos; Estratégia de Saúde da Família: Participar ativamente do combate à transmissão da COVID-19; Acompanhar o isolamento domiciliar de usuários acometidos pela doença.	A1, A2, A3, A4, A6
Gestante, Puérpera e Recém-nascido	Pré-natal Orientar a gestante quanto ao isolamento social; Realizar diagnóstico precoce de gravidez e da COVID-19; Verificar vitalidade, movimentação e frequência cardíaca fetal; Realizar medição da altura uterina, circunferência abdominal; peso; movimentação fetal e pressão arterial; Orientar sobre a conciliação do sono e repouso; Promover nutrição adequada; Período puerperal Encorajar o aleitamento materno, uma vez que não há evidências que comprovem a transmissão do covid-19; Garantir a utilização da máscara pela puérpera durante o aleitamento materno; Para mulheres que não desejem amamentar a criança em vigência da doença, encorajar a ordenha do leite materno para alimentação; Cuidados com o recém-nascido Monitorização rigorosa dos sinais vitais e sinais e sintomas gastrointestinais após o nascimento; Os neonatos nascidos de mães com suspeita ou confirmação de COVID-19 devem ser limpos e secos imediatamente após o parto;	A7, A8, A9

Idoso	Instituições de Longa Permanência Realizar atividades gerenciais, educacionais e assistenciais de monitoramento do ambiente; Monitorar diariamente a temperatura corporal dos residentes, bem como presença de sintomas respiratórios; Avaliar idosos que tiveram contato com os casos confirmados ao longo de 14 dias; Isolar idosos suspeitos ou com diagnóstico de COVID-19 em quartos privativos; Evitar transferência de idosos que estejam clinicamente estáveis; Otimizar o processamento de roupas; Realizar controle de imunização/vacinação; Intensificar vigilância quanto à integridade da pele, especialmente na presença de diarreia ou restrição do idoso ao leito; Avaliar, monitorar e controlar vias aéreas.	A3, A10
Prevenção e Controle	Realizar triagem de indivíduos/pacientes quanto aos sinais de febre e sintomas respiratórios; Garantir utilização de equipamentos de proteção individual pelo paciente; Diminuir o tempo de indivíduos em áreas comuns; Divulgar e implementar medidas de controle e de informações de saúde de saúde; Realizar monitorização dos sinais vitais e cardíaca; Fornecer suporte ventilatório e supervisionar a instalação de oxigênio em com material adequado; Reconhecer e identificar precocemente todas as alterações hemodinâmicas; Aplicar escalas avaliativas (Glasgow, Braden, dentre outras), em pacientes hospitalizados; Colocar paciente na posição prona (se houver indicação); relação pressão parcial arterial de oxigênio/fração inspirada de oxigênio < 150); Preparar e administrar medicações conforme prescrição médica; Controle Ácido-Básico; Realizar balanço hídrico em pacientes graves.	A2, A3, A4, A5, A6, A9, A10

DISCUSSÃO

O ser humano é a principal via de transmissão. Devido a isto, o número de atendimentos e internamentos nas urgências e emergências cresce exponencialmente impactando na atuação de profissionais de saúde²¹.

Neste contexto epidêmico, é notável a descrição dos cuidados de enfermagem a pacientes no modo geral e as principais condutas adotadas no combate ao COVID-19, além de comparar características da doença e dos cuidados em diversas áreas do mundo²².

Pensando no melhor entendimento e análise dos resultados encontrados, os focos de atenção no cuidado são apresentados em categorias, respectivamente: Cuidados e orientações ao paciente e família na atenção primária de saúde; Cuidados e orientações à gestante, puérpera e recém-nascido; Cuidados e orientações ao paciente idoso e; Cuidados e orientações de prevenção e controle.

Categoria 1: Cuidados e Orientações ao Paciente e Família na Atenção Primária de Saúde

Repensando o processo de cuidado na atenção primária à saúde foi desenvolvido estudo reflexivo sobre o tema (A2) com base nos desafios do processo de cuidado de enfermagem na atenção básica, onde tem-se

imposta medidas para fortalecimento do diálogo com a comunidade e a (re)criação do processo de cuidados de enfermagem, incluído o cuidado no domicílio¹².

Estudo sobre as recomendações de saúde em tempos de COVID-19 (A1) corrobora ao trazer cuidados voltados para a prática de enfermagem domiciliar, os quais contribuem para ações com vistas a uma melhor assistência ao paciente acometido pela COVID-19 e assistido em sua residência¹¹.

Ambos os estudos impõem estratégias de saúde para participação de atividade do combate à transmissão da doença bem como realizar o acompanhamento do isolamento domiciliar desses usuários adotados. Dentre os cuidados, destacam-se a verificação e adequação do ambiente e a capacidade de família e o paciente em aderir as precauções recomendadas^{13,23}. Dentro dessa realidade exigida para controle da doença, é importante atentar para as questões de segurança e informações abrangentes sobre o novo coronavírus e suas formas de transmissão²⁴.

Segundo estudo sobre recomendações para o enfrentamento da disseminação do novo coronavírus (A3), há uma dinamicidade a respeito das informações que circundam a doença envolvendo questões de tratamento e prevenção da mesma¹³.

A higiene das mãos sempre foi uma

medida adotada pelos profissionais de enfermagem para evitar a ocorrência de infecções relacionadas à assistência. No entanto, trata-se de uma prática que foi propagada e intensificada entre os demais membros que compõem a equipe de saúde e população geral nesse período de pandemia¹⁴.

As orientações repassadas a estes pacientes são fornecidas por meio da prática de educação em saúde. O enfermeiro, que tem um papel educador na atenção primária saúde, orienta o paciente em isolamento domiciliar quanto aos cuidados necessários durante este período. As informações fornecidas nesse processo vão desde as orientações básicas, como uso de máscara e higienização das mãos, até medidas de controle de infecção para evitar propagação da doença entre seus familiares¹.

Dentro desse contexto, a estratégia de saúde da família, inserida na política de atenção básica do Sistema Único de Saúde, é o suporte e o ponto de referência para o paciente que será assistido em seu domicílio.

Categoria 2: Cuidados e Orientações a Gestante, Puérpera e Recém-Nascido

A identificação dos desafios dos profissionais de enfermagem na prestação de cuidados frente a pandemia do COVID-19 no período de pré-natal, puerperal e cuidados com o recém-nascido é primordial para treinamentos sobre formas

de prevenção, além de ser um incentivo de ações essenciais para precaução, valorização e motivação de apoio à equipe de enfermagem durante a pandemia, afim de proteger a saúde física e mental dos pacientes neonatais, pediátricos, gestantes e profissionais envolvidos no cuidado²⁵.

Além das medidas gerais para prevenção da doença, os estudos incluem cuidados voltados para cada fase desse período. Durante o pré-natal, destacam-se cuidados como a verificação da vitalidade, movimentação e frequência cardíaca fetal, medição da altura uterina, circunferência abdominal e peso, aferição da pressão arterial e nutrição adequada (A7)¹⁷.

Em se tratando de gestantes com diagnóstico positivo para a COVID-19, até o presente momento, não há normas padronizadas sobre tratamento da doença nessa circunstância. No entanto, cuidados como a orientação do isolamento domiciliar, conciliação do sono e repouso e ingestão de líquidos e eletrólitos são considerados no manejo da gestante¹⁷.

Ainda, considerando o cenário atual, as mulheres grávidas têm receio de complicações que possam ocorrer durante o período gravídico-puerperal, como a possibilidade da transmissão vertical da doença. No entanto, as pesquisas são consideradas inconclusivas sobre esta forma de transmissão e por conta de todas essas informações e incertezas é natural e compreensível o sentimento de medo que as gestantes desenvolvem nesse processo²⁶.

O estudo sobre infecção por coronavírus na gravidez corrobora ao trazer que a informação disponível sobre os efeitos da infecção tanto para a gestante como para o feto é limitada. A própria gravidez produz determinadas alterações no sistema imunológico e a resposta a infecções virais em geral pode causar sintomas mais graves²⁸.

No período puerperal, destacam-se os cuidados voltados ao aleitamento materno e o uso da máscara^{18,19}. O estudo de revisão de escopo sobre o tema traz resultados em sua busca sobre o aleitamento materno e permite refletir sobre o adiamento ou não dessa prática tão essencial para o recém-nascido. As divergências encontradas na

literatura se devem aos resultados contraditórios das pesquisas, uma vez que em algumas não há indícios da presença do vírus no leite materno, logo a amamentação é recomendada. No entanto, em pesquisas onde o vírus foi detectado no leite materno, o aleitamento é contraindicado^{18,28}.

Nos cuidados ao recém-nascido (A8, A9), a monitorização rigorosa dos sinais vitais, sinais e sintomas gastrointestinais e condutas a serem adotadas após o nascimento da criança são citados entre os estudos^{18,19}. A importância de uma monitorização contínua e rigorosa de neonatos nascidos de mães infectadas pelo COVID-19 se dá pelo fato de as manifestações clínicas nesse grupo serem inespecíficas em sua maioria e pela razão de o sistema imunológico da criança ainda ser imaturo²⁵.

Segundo estudo sobre recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido, os neonatos nascidos de mães com suspeita ou confirmação para o COVID-19 devem ser limpos e secos imediatamente após o parto e o contato pele a pele não é recomendado¹⁸.

Os cuidados após o nascimento também são determinados pelas condições clínicas da mãe e do recém-nascido. Havendo suspeita ou confirmação do COVID-19 na mãe e o binômio mãe-filho se apresentando estável, os cuidados de saúde serão sobre precauções para evitar a propagação do vírus, como: higienização das mãos antes e depois de tocar no neonato, uso de máscara facial durante a amamentação e permanecer isolada em alojamento conjunto. Agora, se tanto a mãe como o neonato estiverem adoecidos, deve ser considerada a extração do leite materno além de adotar medidas como: limitação de visitas e medidas de isolamento durante o período de isolamento²⁹.

Por fim, durante todo esse período, é importante ressaltar o uso de máscara cirúrgica, proteção ocular, luvas de procedimento, higienização das mãos e precauções na desinfecção de equipamentos e superfícies após o atendimento dos pacientes pelos profissionais de saúde.

Categoria 3: Cuidados e Orientações ao Paciente Idoso

A pesquisa sobre recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos (A3) foi o primeiro estudo que estruturou um núcleo de intervenções de enfermagem para o enfrentamento da disseminação do vírus do covid-19 em pacientes vulneráveis e classificados como de risco, segundo protocolos gerenciais da saúde, onde estudos de recomendações de geriatras, clínicos e enfermeiros especialistas desenham um norte de cuidados¹³. Já estudo sobre contribuições da rede de pesquisa em processo de enfermagem para assistência na pandemia (A10) descreve esse processo com o intuito de aprimorar técnicas de melhorias para a assistência também voltadas aos idosos, onde valoriza os fenômenos essenciais para a identificação precoce, intervenções e prevenção de agravos voltados a esses pacientes²⁰.

Os principais diagnósticos de enfermagem aplicados durante assistência ao idoso: risco de infecção, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, desobstrução ineficaz das vias aéreas, ventilação espontânea prejudicada, inatividade física, hipertermia, diarreia e conforto prejudicado. Todos esses diagnósticos de enfermagem acabam por se relacionar com a evolução da doença, a qual acaba prejudicando, na maioria das vezes, o sistema respiratório do paciente. Desta forma, como resultado esperado das condutas de enfermagem, destacam-se a melhoria do padrão respiratório e o controle dos sinais e sintomas²⁰.

As intervenções de enfermagem em geral envolvem condutas como: oferecer suporte ventilatório, proteção das vias aéreas, monitorização contínua do idoso, controle ácido-básico, prevenção de lesão por pressão, especialmente em idosos restritos ao leito, equilíbrio eletrolítico, avaliação dos sinais vitais incluindo a verificação da glicemia^{13,20}.

Pode-se dar destaque aos cuidados de enfermagem que são prestados diretamente ao paciente em Instituição de Longa Permanência, tais como: isolamento de idosos com quadro suspeito ou confirmado para a COVID-19, proporcionar pro-

fissionais exclusivos para seu atendimento, otimizar o processamento de roupas e atentar para comorbidades existentes^{13,20}.

Além das atividades assistências prestadas pela equipe de enfermagem, destacam-se também a realização de atividades gerenciais, educacionais e assistenciais de monitoramento de temperatura corporal, apresentação de sintomas e decaimento do nível de bem-estar geral, isolando ou transferindo para unidades de saúde avançada, atentando-se para as comorbidades e possíveis riscos, que acarretará no acompanhamento contínuo da equipe de enfermagem¹³.

Categoria 4: Cuidados e Orientações a Prevenção e Controle.

Em todos os estudos incluídos nesta pesquisa, as medidas de prevenção ainda são o principal foco de cuidados para a erradicação dos casos de infecção pelo novo coronavírus. Todas as ações são recomendadas pela OMS e compete ao enfermeiro o desafio de planejar o cuidado para a prevenção e controle da disseminação do coronavírus, especialmente em populações de alto risco, afim de implementar medidas básicas e pautadas em evidências anteriormente mencionadas¹⁴.

Os estudos permitiram refletir sobre a multidimensionalidade de ações necessárias para prevenção e controle da pandemia¹⁵. Destacam-se as práticas que envolvem a realização da triagem para classificação quanto aos sinais e sintomas gri-

pais, utilização de equipamentos de proteção individual tanto pelo paciente quanto pelos profissionais, diminuição do tempo de atendimento, restrição das atividades em grupos, além de incentivo à divulgação e implementação de medidas de controle e de informação^{12,13,14,15,16,19,20}.

Os estudos permitiram refletir sobre a multidimensionalidade de ações necessárias para prevenção e controle da pandemia.

Outra prática importante é a higienização das mãos, pois ela diminui a ocorrência das infecções preveníveis, reduzindo a morbimortalidade em serviços de saúde. Trata-se de uma medida de controle relacionadas ao comportamento humano³⁰.

Quanto ao controle da doença, as medidas envolvem cuidados de enfermagem voltados para monitorização dos sinais e sintomas de forma geral. No entanto, um dos maiores problemas estabelecidos em diversas literaturas é a classificação de risco e encaminhamento a leitos de enfermarias e leitos de Unidade de Terapia Intensiva, por isso o trabalho de regulação de leitos tem sido bastante intenso, pela superlotação, quanto pela rotatividade de admissões, altas, transferências e óbitos, segundo³¹.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa de caráter científico, os autores buscaram esboçar alguns tópicos relevantes que permitiu identificar as ações necessárias para os cuidados de enfermagem ao paciente acometido pela COVID-19. O estudo aponta condutas com foco na prevenção e controle da doença bem como recomendações e cuidados ao idoso, gestante, puérpera e recém-nascido e cuidados e orientações ao paciente e família na Atenção Primária de Saúde, entre outras. Diante das observações realizadas foi possível concluir que são de suma importância à construção de protocolos e estudos científicos que embasem a assistência de enfermagem no enfrentamento desta patologia, proporcionando cuidados humanizados e de qualidade aos pacientes com a Covid-19. ■

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. In: Atendimento domiciliar para pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 e gerenciamento de seus contatos: orientação provisória. [Internet] 2020.
2. Croda JHR, Garcia LP. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020; 29(1). DOI: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000100021>.
3. Freitas ARR, Napimoga M, Donalísio MR. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020; 29(2): e2020119. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica no. 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA - Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) [Internet]. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2020.
5. Adhikari SP, Meng S, Wu YJ, Mao YP, Ye RX, Wang QZ et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. *Infect Diseases Poverty*. 2020;9(29):1-12. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40249-020-00646-x>.
6. Garcia LP, Duarte E. Intervenções não farmacêuticas para combater a epidemia de COVID-19 no Brasil. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020; 29(2): e2020222. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200009>

REFERÊNCIAS

7. Cestari VRF, Florêncio RS, Sopusa GJB, Garces TS, Maranhão TA, Castro RR, et al. Vulnerabilidade social e incidência de COVID-19 em uma metrópole brasileira. *Cien Saude Colet*. 2020.
8. Dal'bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm*, 2008; 17(4): 758-64. DOI: 10.1590/S0104-0702008000400018.
10. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Searching for the Evidence. *Am J Nurs*, 2010; 110(5): 41-7.
11. Tonin L, Lacerda MR, Caceres NTG, Hermann AP. Recomendações em tempos de COVID-19: um olhar para o cuidado domiciliar. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0310>.
12. Nunciaroni AT, Cunha FTS, Vargas LA, Corrêa VAF. Novo Coronavírus: (Re)pensando no processo assistencial em Saúde Primária e Enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0256>.
13. Santana RF, Silva MB, Marcos DASR, Rosa CS, Wetzel Junior W, Delvalle R. Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0260>.
14. Rodrigues JAP, Stelmachuk AM, Lacerda MR, Galvão CM. Medidas de contenção à COVID-19 adotadas em serviço de transplante de medula óssea. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0476>.
15. Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, Nascimento KC. COVID-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. *Texto Contexto – Enferm*. 2020; 29. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0119>.
16. Moraes EM, Almeida LHA, Giordani E. COVID-19: Cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Scientia Medica*. 2020; 30: 1-11. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2020.1.38468>.
17. Mascarenhas VHA, Caroci-Becker A, Venâncio KCMP, Baraldi NG, Durkin AC, Riesco MLG. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020; 28. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4523.3348>.
18. Mascarenhas VHA, Caroci-Becker A, Venâncio KCMP, Baraldi NG, Durkin AC, Riesco MLG. Recomendações assistenciais à parturiente, puérpera e recém-nascido durante a pandemia de COVID-19: revisão de escopo. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020; 28. DOI: 10.1590/1518-8345.4596.3359.
19. Freitas BHBM, Alves MDSM, Gaíva MAM. Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0467>.
20. Barros ALBL, Silva VM, Santana RF, Cavalcante AMRZ, Victor AF, Lucena AF et al. Contribuições da rede de pesquisa em processo de enfermagem para assistência na pandemia de COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl. 2): 1-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0798>.
21. Correia MITD, Ramos RF, Bahten LCV. Os cirurgiões e a pandemia do COVID-19. *Rev Col Bras Cir*. 2020; 47. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202536>.
22. Chate RC, Fonseca EKUN, Passos RBD, Teles GBS, Shoji H, Szarf G. Apresentação de infecção pulmonar na TC em COVID19: experiência inicial no Brasil. *J Bras Pneumol*. 2020; 46(2): 1-4. DOI: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200121>.
23. Marchiori GS, Alves VH, Pereira AV, Vieira BDG, Rodrigues DP, Dulfe PAM, et al. Ações de enfermagem em bancos de leite humano em tempos de COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0381>.
24. Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020; 28. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4576.3358>.
25. Góes FGB, Silva ACSS, Santos AST, Pereira-Ávila FMV, Silva LJ, Silva LF, et al. Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020; 28. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4550.3367>.
26. Estrela FM, Silva KKA, Cruz MA, Gomes NP. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 2020; 30(2): e300215. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312020300215>.
27. Ortiz EI, Castañeda EH, Torre A. Infecção por coronavírus (COVID 19) na gravidez. *Colombia Médica*, 2020; 51(2): e-4271.
28. Tacla MTGM, Rossetto EG, Perdigão GM, Zani EM, Silva IV. Reflexões sobre o aleitamento materno em tempos de pandemia por COVID-19. *Rev Soc Bras Enferm Ped*. 2020; 20(Especial COVID-19): 60-76. DOI: 10.31508/1676-379320200000127.
29. Procionoy RS, Silveira RC, Manzoni P, Sant'Anna G. COVID-19 neonatal: poucas evidências e necessidade de mais informações. *Jornal de Pediatria*, 2020; 96(3): 269-72. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpdp.2020.04.002>.
30. Oliveira TC, Abranches MV, Lana RM. (In) Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. *Cadernos de Saúde Pública*, 2020; 36(4): e00055220. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00055220>.
31. Silva FV. Enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73(supl.2). DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-202073suppl201>.